Publicado em 11/09/2023 - 05:56

Lula assume G20 com foco no clima e na desigualdade

# Um novo tom no comando do G20

Lula assume o comando do grupo que reúne as 19 maiores economias do mundo, mais as uniões Europeia e Africana, com um discurso de combate à fome, à pobreza e à desigualdade, além de foco na transição energética sustentável

presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) recebeu, on-tem, do premiê indiano, Narendra Modi, o marte-

lent, do printe indiano, o martelo el mandeira que simbioliza a presidencia temporária do G20. O atoaconteceu durante o encerramento da 18º Cuplua de Chefes de Governo e Estado do grupo que retine 19 das maiores economias do
mundo, em Nova Délhi, na Índia.
No discurso de encerramento, Lula afirmou que questões
geopolíticas não podem "Sequestrar a agenda" de desemolvimento do grupo, que retine as
19 maiores economias do mundo, a União Africana, que se tornou
membro permanente. "Não nos
interessa um G20 dividilo. So
com uma ação conjunta é que com uma ação conjunta é que podemos fazer frente aos desa-fios dos nossos dias. Precisamos de paz e cooperação em vez de conflitos", destacou.

A fala veio logo após uma de-claração polêmica em que o pe-tista disse que o líder russo Vladi-mir Putin não seria preso se vies-se ao Brasil. Ele é alvo de mandados de prisão do Tribunal Penal Internacional (TPI) por crimes de guerra e não compareceu à cúpu-la pois corre o risco de ser detido se deixar o país. Por ser signatário do acordo que criou o tribunal, o Brasil deve cumprir os mandados caso o presidente russo viesse. "Construindo um mundo jus-to e um planeta sustentável" será

to e um planeta sustentável" será o lema do Brasil na liderança do bloco. O país assume oficialmente a presidência a partir de 1º de dezembro. Lula mencionou o ciclo-ne que atingiu o Rio Grande Sul e a necessidade de demonstrar mais cuidado com a natureza, diante de tantas tragédias naturais.

## **Prioridades**

Na ocasião, o presidente explicou como o Brasil vai organizar os trabalhos do G20 enquanto estiven o comando do bloco. O petista afirmou que a presidência brastelita à firmou que a presidência brastelita à firmou que a presidência brastelita à frente do grupo terá três prioridades: o combate à fome, polhera e desigualdade; a transcição energética e o desenvolvimento sustenta/dem saus três dimensões (econômica, sociale ambiental), além da reforma do sistem ade governança internacional do a visibilidade internacional do

mensiose (económica, sociale aumientose) electrola, além da reforma do sistema de governança internacional. Ele confilmont aindi a criação de duas forças tarefa para ampliar combate a desigualdade a Aliança Global contra a Fome a Pobreza e a Mobilização Global contra a Mudança do Clima. "Precisamos redobrar os esforços para alcançar a meta de acabar com a fome mundo aide (2000, caso contrário estaremos diante do maior fracas-som mon mundo aide (2000, caso contrário estaremos diante do maior fracas-som multilateral dos últimos anos. Agir para combater a mudança do clima exige vontade política e determinação dos governantes, e também recursos, alertou.

O presidente tambêm cobrou dos demás topas esta mudança elimáticas, e pediu mais recursos e transferência de tecnologia. "Queremos maior participação dos páses emergentes nas adecisões do Banco Mundial e do Fundo Monetário Internacional.



Lula recebe do primeiro-ministro da Índia, Narendra Modi, o martelo cerimonial que simboliza a passagem de comando do G20 para o Brasil

A insustentável dívida externa dos países mais pobres precisa ser equacionada", disse.

equacionadă, disse.
Lula ressaltou que pretende
trabalhar as trithas de política
finanças de maneira mais integrada e ouvir mais a sociedade:
Não adianta acordarmos a melhor política pública se não alointernacional do carmos os recursos necessários para sua implementação."

Para Marcus Vinícius de Freitas, professor de relações inter-nacionais visitante da China Fo-reign Affairs University, o tom su-permoderador fez com que fal-tasse profundidade para com-preneder o que se sepe da po-lítica externa brasileira. O gover-no Luia tem, de fato, incrementa-do a visibilidade internacional do

no Lula tem, de fato, incrementado a visibilidade internacional do
Brasil. O maior dessíño, no entanto, reside em saber, efetivamente,
qual é o objetivo da política extema brasileira e como isto será
convertido em ganhos efetivos
para o país, 'avaliou.

Segundo Freitas, manter a
equidistancia em determinadas
questoes, como a guerra entre
questoes, como a guerra entre
a flússia e a Ucránia, será dificil
até porque a liderança pressupõe
a tomada de decisões e de lado.
'A postura de um país sem lado,
sem posicionamentos, tem sido criticada internacionalmente
com relação i forma como o Brasil age, inclusive sendo chamado
de anão diplomático r, afirmou.

O professor emendou: "O elemeno fundamental é o país entender, profundamente, as suas necessidades e interesses e patura sua política externa exclusivamenta pela defessa de sens interesses. A

te pela defesa de seus interesses. A configuração de amizades deverá

de fato, incrementado Brasil, O major desafio, no entanto, reside em saber. efetivamente, qual é o objetivo da política externa brasileira e como isto será convertido em ganhos efetivos para o país"

Marcus Vinicius de Freitas, professor de relações internacionais visitante da China Foreign Affairs University

obedecer sempre à premência do interesse nacional."

De acordo com ele, se espera que o Brasil tenha uma atuação internacional mais acentuada. Atuar na tentativa de satisfazer interesses múltiplos somente relete a falta de compreensão daquilo que é o interesse nacional", destacou." Adefinição do sucessos da Clmeira está diretamente atrelada aos resultados que serão alcançados nos próximos meses. Considerando que, desde 2008. o impacto do G20 tem diminuído, só o tempo dirá se, de fato, o formu ainda tem alguma relevância global", concluiu.

# Lula encontra Macron e príncipe saudita que deu joias a Bolsonaro

No último dia da Cúpula do G20, o presidente Lula teve uma série de encontros bilaterais, entre eles, com o líder frances, Emmanuel Macron, e com o príncipe herdeiro e primei-o-ministro da Arábia Saudita, Mohammed bin Salman, — o mesmo que presenteou Jair Bolsonaro (P1) com jolas.

O acordo entre Mercosul e União Europeia voltou à pauta. Em nota, o governo brasileiro afirmou que Lula teria reforçado pendeincias para a aprovação final do acordo de colaboração entre os blocos, como inflexibilidade do Brasil em não desistir das chamadas compras governamentais. No último dia da Cúpula

ilmexibilidade do brissi em hado desistir das chamadas compras governamentais.

O texto está em análise no Parlamento Europeu. 'A reunião entre os chefes de Estado também abordou questões de cooperação em áreas como defesa e meio ambiente. Ambiento estreta de la competita de la competita de la competita e la competita de la competita e la competita e la competita e la competita expressando a vontade de avançar na sua conclusão", informou a assessoria. Os países sinalizaram também a intenção de reeditar em 2025 uma parceria cultural semelhante ao Ano do Brasil na França e ao Ano da França no Brasil, realizados na década passada. "Essa inicitativa permitirá que representantes da cultura brasiler a vísitem a França e que desta-

presentantes da cultura brasilei-ra visitem a França e que desta-ques do cenário artístico francês



realizem apresentações no Brasil, promovendo ainda mais o intercâmbio cultural entre as duas na-ções", destacou a nota.

Além disso, Lula convidou Macron para sua primeira visita oficial ao Brasil, e o lider francês indicou que essa oportunidade pode se concretizar no primeiro semestre de 2024. A parceria estratégica entre Brasil e França ofi estabelecida em 2006 e envolve diálogo político, relações

ração em diversas áreas

### Investimentos

Investimentos

Já no encontro com o principe saudita, o governo informou que sudita, o governo informou que su discou acertado que uma delegação de empresários e autoridades deve visitar o Brasil em breve para conhecer a carteira de projetos do novo PAC e que está o abertos a investimentos estrangeiros. Os chefes de Estado também trataram de uma possível ampliação de investimentos no Brasil, na área de petróleo e gás e nas fontes verdes. Na conversa, Lula também deu as boas-vindas Arábias Saudita como novo país do Brics. A nação árabe faz parte do grupo de seis novos integrantes oficializados no bloco, ao lado de Argentina. Egito, Emirados Árabes, Etiópia e frá. Este foi o primeiro encontro de Lula e bin Salman, que tinham uma reunião marcada em junho, durante uma cúpula promovida por Macron em Paris. No entanto, Lula cancelou alegando "cansaço". O principe saudita foi quem deu joias no valor de RS5 milhões ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PJ.) e ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro. OS itens não foram declarados e, por sos, foram reticos na alliandega. O encontro com Lula aconteceria logo após a reve-lação do es éxendado, que desencadeou uma investigação no Supre-mo Tibhunal Pederal (STF). (RG)

deou uma investigação no Supre mo Tribunal Federal (STF). (RG)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Correio Braziliense - Brasília/DF

Seção: Economia Pagina: 7